

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL PÓS-REFORMA PSIQUIÁTRICA: O CASO DOS CAPSIII

**Relatoria:** TAYSSA SUELEN CORDEIRO PAULINO  
FABIO CLAUDINEY DA COSTA PEREIRA

**Autores:** ILARA MARIA ALVES FERREIRA  
SORAYA MARIA DE MEDEIROS  
ALLYNE FORTES VITOR

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Historicamente, as intervenções do corpo doente visavam a redução dos sintomas, com o objetivo da cura e reabilitação. Não obstante, no processo de trabalho em saúde mental, as práticas destinavam-se ao controle dos surtos psicóticos e uma adaptação para o re-convívio em sociedade. Contudo, com a Reforma Psiquiátrica, começou a olhar o doente mental dentro de uma nova perspectiva, principalmente após a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que se constituem em um novo espaço para reorganizar as práticas em saúde mental, no qual privilegiavam a ressocialização do indivíduo, tendo como componentes estratégicos a comunidade e a família. **OBJETIVO:** Descrever o processo de trabalho da equipe de Enfermagem do Centro de Atenção Psicossocial III, com ênfase, nas transformações advindas do processo de Reforma Psiquiátrica brasileira. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada do tipo estudo de caso, no qual foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com a equipe de Enfermagem do CAPS III no município de Natal/RN. Procedeu-se a análise de dados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A construção de um novo modelo assistencial em saúde proposto pela Reforma Psiquiátrica, tem de estar fomentado em um trabalho de qualidade para quem o exerce, assim como para seus usuários. Contudo, o que se observa na prática segundo constatou-se na investigação, são profissionais que ainda apresentam dificuldades expressivas em entender e, por conseguinte, desenvolver o processo do trabalho de enfermagem e, tampouco como promover, de fato, a saúde mental no espaço do Centro de Atenção Psicossocial à luz da Reforma Psiquiátrica. **CONCLUSÃO:** Contudo, percebe-se uma lacuna entre o processo formativo inovador da Reforma Psiquiátrica e o que está sendo realmente implementado. A investigação científica acerca do processo de trabalho da equipe multiprofissional dos CAPS é valiosa em virtude do comprometimento na promoção à saúde das pessoas com transtornos mentais e sua reinserção social.